

RELATÓRIO ANUAL
INSTITUTO ARTE MAIOR

MOVIMENTO

A MÚSICA QUE TRANSFORMA

Conheça as principais ações e realizações de
2024, mais um ciclo em que inspiramos vidas

artemaior.org.br



Kátia Siqueira
REGENTE E
PRESIDENTE DO
INSTITUTO ARTE
MAIOR

SUBIR NOS PALCOS DA VIDA

Contribuir para a formação de cidadãos orientados por sólidos valores, despertando e valorizando vocações artísticas. Há quase quatro décadas, o Instituto Arte Maior constrói o cenário para inúmeras pequenas vidas se transformarem – e impactarem no seu próprio crescimento e no de seu entorno.

Aqui, a música não se restringe às salas de aula – vai aos palcos, à comunidade, espalhando por todos os recantos a graça de experimentar essa mágica arte em uma Joinville já plena e integralmente identificada às artes musicais.

Se a evolução da arte musical é um resultado sistemático, o desenvolvimento continuado dos pequenos cidadãos se reflete, também, em atributos fundamentais à formação dos educandos. Eles aprendem a importância da disciplina, do trabalho em equipe, da dedicação e da sensibilidade. Sobre tudo, consolidam sua inserção no mundo à sua volta com a consciência de que são parte indissolúvel da cultura de sua cidade, estado, país.

Subir ao palco da vida é uma poderosa ferramenta de construção – não apenas de novas expressões artísticas, mas de ventos inéditos de inspiração e sensibilidade, para que, além de encantar o outro, seja possível, a cada um, enxergar a si mesmo como elemento básico de desenvolvimento, a partir das mudanças identificadas.

A SUA JORNADA

É vivenciar a música, aprendê-la, incorporá-la, reconhecê-la em suas tantas peculiaridades, em um complexo sistema no qual boa parte das pessoas já elegeu a trilha da sua história. Quem sabe, nessa jornada, ao davar uma esquina qualquer, possa ser possível encontrar a harmonia ideal para si próprio, para a família, a cidade, o mundo... Afinal, a música nos motiva a acreditar em nossos sonhos – e fornece inspiração para que esses ideais sigam em nós.

Como síntese do balanço que você vai conferir nas páginas a seguir, do período fértil que foi 2024, reafirmamos nossa profissão de fé de que a música se constitui nesta poderosa ferramenta de transformação. O estudo da música, e sempre bom frisar, vai muito além da técnica. Em síntese, forma pessoas melhores.

Para 2025, temos grandes expectativas. Será um ano muito produtivo, com projetos relevantes como o 5º Festival de Corais e as festividades natalinas de Joinville, além das apresentações e novos espetáculos que já estamos planejando com cuidado e carinho. Os projetos do Instituto Arte Maior têm embaçamento sólido e são movidos pela certeza de que estamos impactando vidas de maneira positiva. Estamos confiantes de que será mais um ano repleto de conquistas e momentos inesquecíveis.

Mensagem da Presidente

GOVERNANÇA

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor(a) Presidente: KÁTIA APARECIDA DE SIQUEIRA
Diretor(a) Administrativo e Financeiro: JEOVANA DE AGUIAR DARÓS SÁ
Secretário(a): RITA DE CÁSSIA DE ALMEIDA CHAGAS
FERNANDES Secretário(a) Suplente: JULIANA MIRANDA PAMPLONA

CONSELHO FISCAL

Primeiro Conselheiro Fiscal: ANA PAULA TOLENTINO PEREIRA
NOGUEIRA

Segundo Conselheiro Fiscal: NAURICAN LUDOVICO LACERDA
Conselheiro Fiscal Suplente 1: BIANCA CASTELLAR DE FARIA
Conselheiro Fiscal Suplente 2: STEFAN RODRIGO SOARES E BOGO

CONSELHO CONSULTIVO

MARIA FLORENTINA HEINZEN MARCATO ELY
DINIZ DA SILVA FILHO
MARIA REGINA DE LOYOLA RODRIGUES ALVES
FÁBIO MARCHESI
DOLORES CAROLINA TOMASELLI
MARCOS BITTENCOURT
MARIA REGINA BODINI RIZZOLO
VIVIANE THAÍS DE ARAÚJO



NESTA EDIÇÃO

- 2** MENSAGEM DA PRESIDENTE
- 4** GOVERNANÇA
- 6** FAMÍLIA - NOSSO TIME
- 7** PÚBLICO ALVO E ÁREAS-SEGMENTOS
- 8** NOSSOS NÚMEROS
- 9** RETROSPECTIVA 2024
- 11** A VINDA DOS MENINOS DA SUÍÇA
- 15** BOLSAS GARANTEM O VIÉS SOCIAL
- 17** PROGRAMA DE FANFARRAS É UM SUCESSO
- 20** A TRILHA SONORA DO NATAL
- 23** RELAÇÃO COM OS ODS
- 25** CORAIS EM CENA
- 30** LET'S ROCK: QUASE 40 BANDAS FORMADAS
- 33** OS TALENTOS DA CASA
- 36** PROJETO MULTIPLICA INSTRUMENTOS
- 37** A FONTE DOS INCENTIVOS FISCAIS
- 38** PARCEIROS
- 39** BALANÇO/DEMONSTRATIVO CONTÁBIL E FINANCEIRO
- 41** CERTIFICAÇÕES E SELOS

O INSTITUTO

UMA FAMÍLIA DE ARTES MUSICAIS

Mais que uma instituição de ensino, a Arte Maior se apresenta como "uma família de artes musicais que se entrelaça com a história de Joinville" – hoje com quase 1 mil alunos e cursos nas áreas de cordas, teclas, percussão, vocal, teoria e musicalização infantil. Em setembro de 2023, para celebrar o marco dos 35 anos de atividades, a escola anunciou uma mudança de forte impacto na comunidade, ao migrar sua gestão para o Instituto Arte Maior, que opera desde 2019, com ênfase em projetos culturais e viés social.

Hoje, **o instituto oferece 140 bolsas de estudo gratuitas**, e nas palavras da diretora Kátia Siqueira, "permite que crianças em situação de vulnerabilidade social descubram a beleza da música e desenvolvam suas habilidades".

Na Arte Maior, a música não se limita às quatro paredes da sala de aula. Nossos alunos vivenciam a magia do palco durante todo o ano, desde os estágios iniciais até os níveis mais avançados. Com dois endereços em Joinville, nossa infraestrutura inclui 36 salas de aula, equipadas com instrumentos musicais e materiais pedagógicos inovadores. Temos dois auditórios multifuncionais, estacionamento acessível e uma equipe dedicada que inclui não apenas professores talentosos, mas também profissionais em comunicação, eventos e apoio psicológico e social.

Fundada por Kátia Siqueira em 1988, a escola começou pequena, com aulas de órgão eletrônico em uma garagem. A diretora se orgulha da trajetória percorrida:

"Tocamos milhares de famílias ao longo de três gerações. Inúmeras memórias e talentos floresceram em nossos palcos e estúdios. Avós, que um dia eram alunos destemidos, agora trazem seus netos, perpetuando uma tradição que é mais do que ensinar notas e acordes".

A instituição atende a um público amplo, de bebês a partir dos 8 meses até a terceira idade. "A metodologia própria que desenvolvemos é fonte de orgulho, reconhecida por sua excelência", sublinha Kátia.

O Instituto Arte Maior não é apenas uma escola de música. É um celeiro de talentos, um farol de cultura e um agente de mudanças na comunidade. Junte-se a nós nesta jornada de descoberta, crescimento e harmonia.



ACESSE O
QR CODE E
CONHEÇA
NOSSO TIME

Movimento. Publicação: D o Instituto Arte Maior, de Joinville. Rua Orestes Guimarães, 104, Joinville | COORDENAÇÃO: Fábio Martins | MARKETING: Gabriel Weis | PRODUÇÃO DE EVENTOS: Ju Pamplona | EDIÇÃO: Guilherme Diefenthaler e Ana Ribas Diefenthaler | APOIO: Lisiane Haas Eleotério | PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Fábio Abreu | FOTOGRAFIA: Robson Khelaf

O CAMINHO DA FORMAÇÃO MUSICAL

Em 2024, a Arte Maior completou 36 anos dedicados à formação musical de crianças e adultos. Confira o que você pode aprender aqui, escolha seu instrumento e venha descobrir a transformação que a música pode produzir na sua vida.

				
Piano	Violão	Contrabaixo	Coral	Percussão
				
Teclado	Guitarra	Ukulele	Violino	Bateria
				
Canto e técnica vocal	Vivência teatral	Formação musical infantil	Teoria musical	Prática de bandas

AULA EXPERIMENTAL

- 1 Ao entrar em contato com a escola, ou fazer uma visita, você vai receber orientações iniciais de nossa equipe, antes de selecionar o professor que poderá atendê-lo e a área de sua preferência.
- 2 Em seguida, será agendada uma aula experimental. O objetivo é proporcionar uma introdução ao instrumento de interesse, apresentar o método de ensino da escola e do professor, e dar ao aluno a oportunidade de conhecer a nossa estrutura e tudo que poderá encontrar no espaço.
- 3 Importante: os alunos têm acesso a todos os recursos necessários para as aulas e podem reservar salas para estudo sem custo adicional. A escola atende a diversos perfis, desde iniciantes que nunca tocaram um instrumento até músicos mais experientes que desejam aprimorar suas habilidades.
- 4 De início, você não precisa ter um instrumento próprio – haverá salas disponíveis para prática, e os primeiros meses servem como período de adaptação. Na hora de comprar um instrumento para chamar de seu, poderá contar com o auxílio do professor.

O INSTITUTO, EM NÚMEROS DE 2024

54 apresentações socioculturais ao longo do ano

28 escolas do município atendidas com o programa Fanfarras nas Escolas, via convênio com a prefeitura, abrangendo um total de 1.500 alunos da rede pública de ensino

1.000 alunos mensais, em média, entre eles, 140 bolsistas integrais

240 coralistas preparados por nossos professores

PRESENCIA NA MÍDIA

665 notícias veiculadas em rádio, TV, portais e meios impressos



No QR code,
confira
reportagem da
NSC TV sobre o
espetáculo de
Natal

UMA AMOSTRA DO QUE FOI O ANO PARA NÓS



JORNADA MUSICAL

Em outubro, o palco da Harmonia Lyra deu lugar a uma viagem emocionante que resgatou a história do rock. Intitulado **“Rock através dos tempos”**, foi um show mais do que especial, alunos e professores da escola se revezando nesta homenagem à energia pulsante do rock, com espaço para lendas como Beatles, Elvis Presley, Aerosmith, e, claro, bandas nacionais como Legião Urbana e RPM. As performances apaixonadas dos nossos músicos fizeram a plateia vibrar. Outro momento embaldado pelo mesmo ritmo foi o show apresentado na escola, relembrando os 40 anos do Rock In Rio. Já o musical “Uma aventura no espaço” foi a oportunidade de a criança subir ao palco, em um espetáculo cheio de emoção.

ELOGIO DO VICE-PRESIDENTE

O Coral Juvenil subiu em muitos palcos durante o ano, apresentando sua arte em eventos corporativos e comunitários. No dia 20 de junho, por exemplo, cantou na abertura do 16º Encontro Nacional de Fermentaristas, que levou empresários e políticos ao Perini Business Park. Em seu discurso, o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, saudou os integrantes do coral, nominando a maestrina Kátia Siqueira e o pianista Edilson Forte, e elogiou a participação do grupo.

“A VIDA É O PRESENTE”

Foi o título do musical protagonizado pelo coral no evento que a parceira Uniced União promoveu em outubro, na Sociedade Harmonia Lyra, dedicado às crianças. O grupo interpretou uma seleção de músicas populares para uma plateia de 1 mil alunos da rede pública. Ao final, todos foram convidados a acompanhar a canção “A Vida é o Presente” (Marcelo Marins e Terence Martinelli), preparada para o espetáculo. Como ocorre em várias ações do Instituto, foram realizadas doações de alimentos, doadas para entidades assistenciais.



FORMAÇÃO

O aprimoramento técnico do coral é um propósito contínuo da escola. Além das oficinas para os grupos que estiveram no Festival de Corais de Joinville, os coralistas do Instituto participaram de uma atividade de formação com o maestro paulista Luís Gustavo Laureano, então vice-presidente da Associação Brasileira de Regentes de Coros (Abracor). **Reiterando que “a música ajuda a entender o universo”, Laureano aplaudiu o trabalho comandado pela regente Kátia Siqueira, com todo o time da escola: “É emocionante, nos rejuvenesce, faz a gente ter a vida com um sabor especial”.**

O professor Lucas David também preparou uma amostra dos trabalhos realizados nas oficinas de teatro, no projeto “Corpo, mente e música em ação”, para levar ao encontro sobre formação de plateia para teatro realizado na Saltare Centro de Dança, durante o Festival Mundial da Cidadidade.

“O MISTÉRIO DE FEIURINHA”

A adaptação da obra do escritor infantil Pedro Bandeira, que aborda temas profundos como o perigo da manipulação e a distorção da beleza, entrou em cartaz no mês de agosto, no auditório do Circolo Italiano Di Joinville. A montagem teatral conduzida pelo professor e diretor Lucas David. O curso é uma imersão completa no processo de criação teatral, abrangendo desde a dramaturgia, preparação do elenco, estudo e criação de personagens, até figurinos, maquiagens, cenários e adereços.



Os alunos saltaram a voz em dois eventos muito especiais: a 1ª Audição de Canto Lírico, com sete participantes, sob a orientação dos professores Thalís e Jadson, e, já no final do ano, a Noite de Musical preparada pela turma da professora Leília, inspirada em clássicos da Broadway e do cinema. Nesta, sete alunos subiram ao palco, com uma banda convidada.

COM CHAVE DE OURO

Knabenkantorei Basel
colecione premiações em
concursos internacionais,
promoveu turnê pela
América do Sul e
brilhou em Joinville

MOMENTOS do espetáculo
"Cores del Mundo",
protagonizado pelo coral
suíço: elevada qualidade
artística e criatividade

Joinville embarcou no roteiro de apresentações de um dos mais tradicionais corais de meninos da Europa, vindo da cidade suíça de Basel. O Knabenkantor Basel, que coleciona premiações em concursos internacionais, promoveu turnê pela América do Sul, incluindo uma passagem por Joinville em abril de 2024.

A vinda do Knabenkantor foi produto de uma aproximação com o regente paulista José Alberto Corulli, que esteve no Festival de Corais de Joinville, organizado pelo Instituto Arte Maior. Corulli, responsável pela programação do grupo no Brasil, fez questão de incluir Joinville no circuito depois de conhecer o instituto.

COLORES DEL MUNDO

O concerto que encantou o público pela elevada qualidade artística e criatividade levou o nome de Cores del Mundo, e passou, também, por palcos da Argentina e do Uruguai. No repertório, compositores como Bach, Handel e Andrew Lloyd Weber, além de uma peça chamada "Três Cantos Nativos dos Índios Kraó", que combina melodias dessa tribo amazônica, na forma de uma suíte cheia de ritmo e energia. A noite foi aberta pelo Coral Arte Maior – uma oportunidade de integração que vai ficar marcada para sempre.

SINTAM-SE EM CASA

Os jovens componentes do grupo suíço foram convidados a se hospedar na casa de participantes do nosso coral, nos dois dias em que permaneceram na cidade. "Minha família teve a alegria de receber um quadro de meninos, de 12 a 14 anos.

Eles alegraram a casa com conversas e brincadeiras. Todos educados, doces e gentis. Ficamos impressionados com o talento de cada um. Foi um presente, tanto o concerto quanto a convivência com outra cultura em outro idioma", relata Bianca Castellar de Faria.

Com dois filhos, de 5 e 9 anos, Liana Laver-tuan sublinha que hospedar os meninos – de 9 e 10 anos – foi uma experiência única: "Eles puderam perceber um pouco da nossa realidade e nos entendermos muito bem, apesar da dificuldade com o idioma. Quando chegamos ao parque, pareciam todos da mesma cultura, brincando juntos. Impressionante como se familiarizaram rapidamente", conta Liana.

Paulo Cezar, integrante do coral do instituto, abriu a casa para dois rapazes de 20 e 23 anos que frequentam o coral desde crianças. "A forma que eles cantam e interpretam é espetacular, fascinante. Não encontro adjetivos melhores."

Os visitantes salientaram, para o anfitrião, a importância do maestro e do coreógrafo, na preparação dos concertos. "Há toda uma performance, como se fosse uma ópera, uma peça musical, que torna o espetáculo uma experiência magnífica."

Já para Julia Medeiros e sua família, a oportunidade de ter em casa os jovens coralistas foi divertidíssima. Ver o coral no palco foi contagiante. Chamou sua atenção o minucioso preparo para cada apresentação, "que é de uma perfeição sem igual".

Julia pôde assistir a um spoiler do que seria a noite, pouco antes do espetáculo: "Era só um ensaio, e, ainda assim, foi de arrepiar". Nas conversas com a família, os visitantes também falaram sobre a vida dos jovens na Suíça, em momentos de interação e aprendizado mútuo.



Video com parte
do espetáculo

SOBRE O CORAL SUÍÇO

- O Coral de Meninos Cantores de Basel é composto por 80 integrantes, entre meninos e rapazes. Fundado em 1927, originalmente como Meninos Cantores da Igreja Evangélica Reformada do Estado de Basel, o grupo tornou-se uma entidade independente.
- O repertório abrange desde a música sacra até a profana, de peças renascentistas a capela às grandes oratórias românticas, além de músicas folclóricas e populares.
- Em 2023, os rapazes do grupo foram premiados como Campeões Europeus na categoria Música Sacra com Acompanhamento no European Choir Games (ECG), em Norköping, Suécia, e ganharam o Grand Prix of Nations na mesma categoria. Enquanto isso, os meninos menores cantaram o War Requiem, de Benjamin Britten, no Stadtcasino Basel, no Tonhalle de Zurique e em Lüneburg, na Alemanha.
- Com seus participantes como embaixadores musicais da Suíça e da cultural cidade de Basel, o coral faz turnês ao redor do globo. As recentes turnês os levaram à Ucrânia, Roma, Canadá, Estônia, República Tcheca, Eslováquia, Noruega, Bielorrússia, Berlim, Inglaterra, Eslovênia, Áustria, Itália, Lituânia, Suécia e Finlândia.
- O alto nível do grupo é garantido por um dedicado time de educadores musicais. Aspirantes a cantores se submetem a cursos apropriados a cada faixa etária, a fim de se preparar para o Coro de Concerto, etapa final do coral. Mesmo após a transição, continuam a receber instrução vocal personalizada e suporte técnico vocal para cada dificuldade apresentada. Numerosos cantores formados ali seguem carreira profissional em música.



O VIÉS SOCIAL DO INSTITUTO

Na Arte Maior, a música transforma vidas – como as da Helena e da Agatha. As meninas ingressaram na escola, e abriram janelas para este novo mundo, entre 2023 e 2024, por meio do Programa de Formação Musical.

Uma das principais marcas do Instituto, que traz seu viés social, o programa oferece 140 bolsas anuais gratuitas, em cursos de musicalização, teoria, canto coral e instrumentos. Os alunos, na faixa de 7 a 17 anos, passam a fazer parte do Coral Juvenil Arte Maior.

Filhas da cabeleireira Tábata Goulart e do motorista de caminhão Henrique Teodoro, a Helena, 9 anos, e a Agatha, 8, sonham em ser artistas. A música sempre esteve presente na vida de Tábata. Ela frequentou aulas de piano, balé, jazz e sapateado, e procurou transmitir essa ligação para as meninas. "As duas têm o dom da música e do teatro", alegrou-se Tábata. Helena quer aprender piano. Agatha, flauta.

"Depois que entraram no coral e no teatro, elas são crianças mais seguras de si, têm reflexo rápido e desenvolveram muito até a criatividade", testemunha a mãe, convicta de que a música é uma poderosa ferramenta de socialização, permitindo que a garotada explore suas emoções e aprimore habilidades linguísticas.

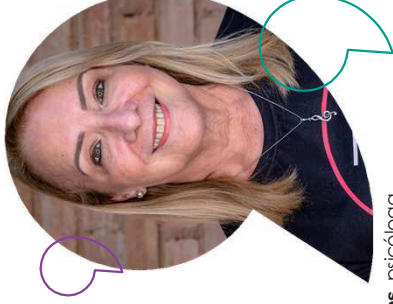
15

"ELA AMA CANTAR"

A música entrou na história da Vitória Maria na primeira infância, assistindo ao programa de TV da célebre artista sertaneja Inezita Barros. "Ela já amava cantar. Desde então, sabia o que queria para a vida", orgulha-se a mãe, a autônoma Carla dos Santos Silva, que aplaude o talento da filha ao lado do marido Josenildo, auxiliar de almoxarifado. Aos 15 anos, no coral há três, Vitória está descobrindo o violão, o ukelele, o teclado e a flauta doce. Com a formação musical, saltou a voz, e até ensina algumas técnicas vocais para a mãe. No futuro, sonha em trabalhar na Arte Maior, como professora. Enquanto isso, também leva o que aprendeu ao grupo de louvor da igreja. "A música representa a vida", resume a mãe.



NAS FOTOS, duas bolsistas (na outra página) e a psicóloga Rita: sobre os benefícios incontestáveis da prática



BEM NECESSÁRIO

Rita de Cássia Fernandes, psicóloga e gestão social do Instituto Arte Maior

É gratificante sentir o quanto a música transforma a vida de nossos alunos. Eles começam timidamente, e, aos poucos, vão se soltando, interagindo, fazendo parte do ambiente e se sentindo à vontade, felizes e verbalizando o quanto amam as aulas, o palco e as apresentações. É visível o impacto social que a música proporciona para a vida dos bolsistas, na escola regular, na família e na igreja. Alegria o nosso coração. Por entender os incontestáveis benefícios dessa prática para as pessoas, em especial quando se começa cedo, defendo a música como um bem necessário a todos.

O PÚBLICO DAS BOLSAS

Todo ano, o Instituto Arte Maior abre o processo seletivo para preenchimento de vagas destinadas a alunos da rede pública municipal e estadual de ensino ou bolsistas integrais em escolas particulares, crianças e adolescentes em situação de risco ou de vulnerabilidade social, para o Programa de Formação Musical.

O Instituto busca investir na formação de alunos que queiram se dedicar ao estudo musical. Para que possam aproveitar todas as oportunidades oferecidas pela instituição, eles deverão se dedicar às atividades propostas no programa.

CRESCIMENTO PESSOAL

Alessandra Sartori, assistente social

O Instituto Arte Maior oferece aos participantes uma excelente contribuição para a formação musical, ética, cultural e profissional.

Antes de eferivar a vaga, que exige o atendimento a uma série de requisitos e o cadastro socioeconômico, os candidatos passam por entrevista com psicólogo e assistente social.

Já no primeiro ano, o aluno passa por uma formação coletiva de canto coral, na qual desenvolve técnicas de voz, de corpo, de expressão musical, para então ingressar nas aulas de formação musical e nos demais aprendizados.

Durante o ano de 2024, desenvolvemos, com os bolsistas, o projeto "Corpo, Mente, Música em Ação", por meio de convênio com o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, trabalhando práticas teatrais. Também acrescentamos uma atividade envolvendo os pais e cuidadores, chamada "Sexta Convivência". O objetivo é trazer as famílias para perto da escola.

Foi gratificante acompanhar o crescimento dos alunos, que chegam tímidos, sem conhecimento, e lançam uma desenvoltura incrível, deixando os medos de lado.

16



FANFARRAS SE MULTIPLICAM PELA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

Lançado em outubro de 2023, o programa que visa à implantação de fanfarras na rede municipal de ensino, resultado de convênio entre o Instituto Arte Maior e a prefeitura de Joinville, só faz crescer, em mais uma via que promove a educação musical.

A performance dos grupos que vêm sendo formados rendeu até premiações, ao longo de 2024. Três escolas que recebem aulas de fanfarras por meio dessa parceria trouxeram distinções do 36º Concurso de Bandas e Fanfarras de Gaspar, que reuniu 33 corporações de toda a Região Sul.

“Os participantes representaram o programa com brilhantismo. Para além dos prêmios e medalhas, cabe destacar a experiência proporcionada aos alunos, especialmente das escolas que pela primeira vez estavam competindo”, afirma o professor Tiago Pereira, que coordena a ação.

Outro resultado bacana: a Escola Municipal

CAIC Francisco José Rodrigues de Oliveira voltou com cinco prêmios do 3º Copa América de Bandas e Fanfarras, realizada em Itapema. Os grupos se apresentaram, também, nos desfiles de 9 de março e de 7 de setembro, e na abertura do Festival Animaneço.

COOPERAÇÃO

Quem esteve no Animaneço foi a banda da Escola Karin Barkemeyer, que fazia ali sua primeira apresentação fora de casa. “Sair a campo para tocar é muito importante na formação desses alunos”, salienta o professor Vini Puhl, que aplaude os efeitos do programa, no incentivo à cooperação, na construção de valores e no respeito às diferenças.

Confira nestas páginas a opinião do professor Tiago, sobre os impactos do programa, e o depoimento da Secretária da Educação de Joinville.

DESPERTAR PERTENCIMENTO E VÍNCULOS SOCIAIS

Tiago Pereira | PROFESSOR
NO INSTITUTO ARTE MAIOR

Último dia de aula. Fizemos uma pequena confraternização para celebrar os avanços e o sucesso das apresentações do ano. Tímida, a menina veio em minha direção e perguntou se poderia levar as baquetas para casa, pois queria treinar nas férias. Senti uma alegria quase palpável com o gesto, reação que pareceu até um pouco desproporcional. Obviamente, respondi que sim, e a incentivei a treinar o máximo possível.

Na volta para casa, refleti sobre aquele sentimento positivo. Não demorei a ligar os pontos: a cada minuto que essa aluna estiver com o par de baquetas em mãos, treinando no sofá de casa ou em um pad improvisado, ela estará desligada do celular, off-line, concentrada no tempo presente e lidando com desafios motores. Estará fora das re-

des, longe das telas. Foi essa simples constatação que me encheu de alegria, como a percepção de uma pequena, porém significativa vitória.

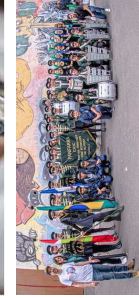
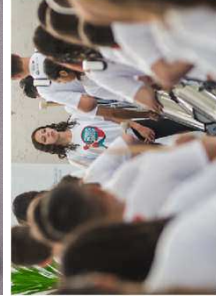
São abundantes os indícios de que o excesso de exposição às telas e a conteúdos sem significado causa sérios prejuízos à cognição das crianças. Não à toa, “brainrot” foi escolhido o verbete do ano de 2024 pelo Dicionário Oxford, termo que pode ser traduzido como “degeneração do cérebro”.

Diante desse quadro, o desafio que se coloca a qualquer indivíduo ou entidade que trabalhe com educação é o de como fazer frente à sedução dos smartphones e como incentivar as crianças e adolescentes a se dedicar a atividades mais saudáveis.

Com 15 meses de vigência, 28 unidades escolares atendidas e cerca de 1.200 alunos inscritos, números até o início de 2025, o núcleo de fanfarras do Programa Música na Escola já pode ser encarado como uma estratégia promissora nesse sentido. Isso se deve ao fato de a proposta do programa envolver algo que a internet (principalmente as redes sociais) promete, mas raramente entrega: um vínculo social genuíno e sentimento de pertencimento.

Os alunos exercitam movimentos repetitivos, mas também atributos que nunca saem de moda: união, respeito, responsabilidade, empatia etc. Não se pode fazer parte de uma banda sem compartilhar minimamente esses valores – e certamente aquela aluna usará as baquetas como ferramentas para atingir esses objetivos, não só para evoluir tecnicamente.

Olhar as coisas por esse ângulo me traz grande motivação para vencer os desafios que virão em 2025 e manter o núcleo de fanfarras do Programa Música na Escola no caminho do aprimoramento da formação dos alunos.



IMAGENS de algumas das atividades de 2024; programa avança para o segundo ano, e só faz crescer

UMA PODEROSA FERRAMENTA DE EXPRESSÃO

Louise da Rocha Vieira Moraes | COMISSÃO E AVALIAÇÃO DO CONTRATURNO ESCOLAR, NA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DE JOINVILLE

O Programa Música na Escola, com a modalidade Fanfarra, em parceria com o Instituto Arte Maior, tem contribuído significativamente para expandir a educação musical nas escolas e alcançar um número cada vez maior de alunos.

Essa parceria é motivo de grande celebração, pois influencia diretamente a formação dos estudantes, promovendo a responsabi-

lidade, a disciplina, o trabalho em equipe e o desenvolvimento da liderança. A música, poderosa ferramenta de expressão, auxilia no desenvolvimento da inteligência emocional e na regulação dos sentimentos.

Os relatos de mudanças de comportamento em sala de aula, tanto no âmbito da aprendizagem quanto no da disciplina, comprovam a eficácia dessa iniciativa e reforçam nossa crença na parceria.

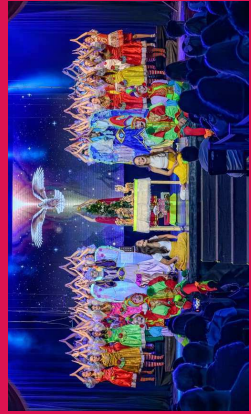
A alegria e a emoção das famílias nas apresentações das fanfaras são a maior recompensa. Nosso objetivo é fortalecer ainda mais a parceria, ampliando o número de escolas com fanfaras, promovendo a inclusão de todos os estudantes, aprimorando o repertório musical e utilizando a fanfarra como instrumento de cidadania.

TRADIÇÃO

ONZE ANOS DE Natal

Pelo 11º ano consecutivo, foram as vozes dos meninos e meninas do Coral Juvenil Arte Maior que deram o tom para as festas de fim de ano em Joinville, entre novembro e dezembro de 2024.

O primeiro espetáculo, chamado "Histórias para contar, emoções pra viver", marcou a abertura do Natal na cidade, em frente à prefeitura.



Não assistiu ao musical de 2024? Confira o vídeo produzido por Robson Klaiaf

VOZES do Coral Juvenil deram o tom do Natal Joinvilense com mais um espetáculo encantador

“SIMPLESMENTE FANTÁSTICOS”

“Os espetáculos de Natal de 2024 foram simplesmente fantásticos. Superaram todas as minhas expectativas, desde o tema escolhido até as músicas que emocionaram a todos. Os coralistas deram um verdadeiro show, com dedicação e talento que fizeram a diferença, encantando quem teve o privilégio de assistir. A reação do público foi maravilhosa, acolhendo com entusiasmo cada proposta que apresentamos.”

Kátia Siqueira, DIRETORA MUSICAL

“DE TOCAR O CORAÇÃO”

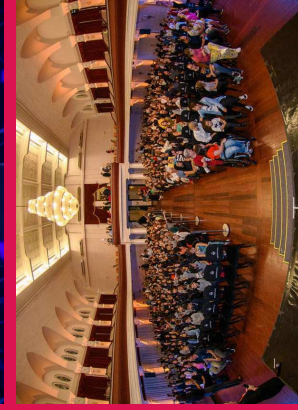
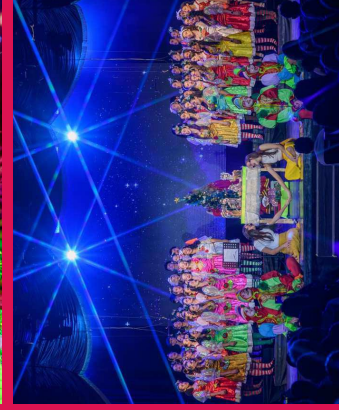
“Todos os anos, milhares de famílias joinvilenses se reúnem em frente à prefeitura para a abertura do Natal de Joinville. Contar com a participação da Arte Maior neste momento é a garantia de muita emoção e arte, com canções que tocam o coração. A excelência e o profissionalismo de todo o time da Arte Maior, comandado pela talentosa Kátia Siqueira, nos dão a certeza de que Joinville será presenteada com um espetáculo da mais alta qualidade.”

Adriano Silva, PREFEITO DE JOINVILLE

“MUITO TRABALHO E DEDICAÇÃO”

“A oportunidade de levar ao público a relação afetiva do avô com suas netas, a gentileza nos diálogos, tudo isso dá um colorido ao descrever as tradições do Natal com esta raiz europeia. Quando tudo está equalizado para as apresentações tem-se um prazer imenso – chegar a este ponto envolve muito trabalho, dedicação, estudo e ensaios. O desenvolvimento das aulas preparatórias, os ensaios e as oficinas ajudam os coralistas a compreender e a aprimorar a criatividade e a capacidade cênica, e ver o amadurecimento de cada um é maravilhoso.”

Lucas David, DIRETOR ARTÍSTICO



Sob a regência de Kátia Siqueira, os coralistas entoaram um repertório envolvente de canções tradicionais, integradas a um enredo que convidou o público a lembrar de bons momentos do Natal com a família e os amigos.

No total, mais de 200 artistas participaram da apresentação, que culminou com o acendimento das luzes na região central, em um show de efeitos especiais.

Atrações para toda a população, como a Vila do Papai Noel e a Roda dos Sonhos, espalharam-se pelas praças e receberam milhares de visitantes até o início de janeiro.

TEMPO DE NATAL

Logo depois da prefeitura, o coral juvenil levou outra montagem, intitulada “Tempo de Natal”, ao palco da Sociedade Harmonia Lyra, no início de dezembro. O espetáculo natalino mais esperado pela comunidade é realizado ali desde 2014.

Em “Tempo de Natal”, um grupo de crianças precisa ficar com o avô, às vésperas do Natal, enquanto os pais trabalham no comércio. Preparando a casa para a noite feliz, o avô convida os netos para uma viagem de aventuras.

À direção artística e musical é de Kátia Siqueira, ao lado de Lucas David na cenografia e dramaturgia, com arranjos de César Elbert e Natana Alvarenga.

O grupo bilhou ainda em outros espaços, como o Supermercado Condor (na Árvore do Bem, da NSC TV) e o Santuário Sagrado Coração de Jesus, além da Cantata de Natal da Lyra, onde também se apresentou o Coral Adulto da Arte Maior. A programação se encerrou com mais uma exibição do mesmo espetáculo, no Centro Histórico de São Francisco do Sul.

ODS RELACIONADOS AO INSTITUTO ARTE MAIOR

O Instituto Arte Maior, como Signatário do Movimento Nacional ODS SC, reconhece a Agenda 2030 da ONU como uma diretriz global para a construção de um futuro mais justo e sustentável. Suas ações culturais, educativas e sociais estão diretamente alinhadas com os seguintes ODS:

- ODS 3 – Saúde e Bem-Estar: fortalecimento da autoestima e saúde emocional; A música e o teatro são utilizados como ferramentas de desenvolvimento emocional, autoconhecimento, autoestima e saúde mental, promovendo bem-estar entre os participantes e suas famílias • ODS 4 – Educação de Qualidade: educação musical gratuita, inclusiva e de excelência; O Instituto promove educação musical inclusiva e de qualidade para crianças, adolescentes, adultos e idosos. Oferece bolsas de estudo integrais, formação técnica, teoria musical, prática de banda e coral, beneficiando alunos de escolas públicas e em situação de vulnerabilidade. • ODS 5 – Igualdade de Gênero: protagonismo feminino na música, ensino e gestão; O Instituto promove o protagonismo de meninas e mulheres em apresentações, no ensino e na liderança institucional (ex: presidência feminina). O acesso às bolsas e atividades é igualitário

- ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico: geração de oportunidades no setor criativo; Gera trabalho para artistas, professores e técnicos da cultura, além de oferecer oportunidades profissionais para os alunos que se destacam e seguem carreira musical. Estimula o setor criativo. • ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis: democratização da cultura e valorização da identidade local; Atua de forma significativa no fortalecimento da identidade cultural de Joinville, promovendo apresentações públicas, festivais e ocupação de espaços culturais com acesso gratuito à população. As 140 bolsas anuais, o acolhimento de crianças e jovens em situação de risco e a atuação em escolas públicas por meio do programa de fanfarras ampliam o acesso à cultura e à educação. • ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação: mobilização de recursos via leis de incentivo e cooperação multissetorial. Realiza parcerias com a Prefeitura de Joinville, escolas públicas, empresas privadas, conselhos municipais (como o CMDCA) e leis de incentivo (Lei Rouanet, Simdec, PICSC), mostrando forte atuação em rede e mobilização de recursos. A atuação do Instituto evidencia o poder transformador da arte e da música na construção de uma sociedade mais humana, participativa e sustentável.





FESTIVAL DE CORAIS: VEM AÍ A QUINTA EDIÇÃO

O público que prestigiou a maratona de 30 horas de apresentações e oficinas educativas do 4º Festival de Corais de Joinville vai gostar de saber: está marcada a edição 2025 deste afinado encontro com a boa música, que reúne estilos e propostas distintas, com grupos de Santa Catarina e de outros estados. O 5º festival será realizado entre 3 e 6 de julho, tendo como palco central a Sociedade Harmonia Lyra.

O festival, que já consolidou seu espaço no calendário cultural da maior cidade do estado, reuniu participantes de cidades catarinenses, do Rio Grande do Sul e de São Paulo, na edição do ano passado, com um público estimado em 4.500 pessoas. Desde 2023, é o Instituto Arte Maior que está à frente do evento, e as expectativas são grandes.

"Nosso principal objetivo é criar conexões entre coralistas e regentes de renome e vasta experiência. Os participantes têm a oportunidade de se apresentar em um teatro com estrutura profissional e apreciar vários grupos, cada um com sua característica. Assistir uns aos outros engrandece o trabalho de todos", avalia Fábio Martins, diretor do instituto.

Um dos pontos altos é a oferta de oficinas ministradas por músicos convidados, sobre técnica vocal e outros temas. Também chamam atenção as apresentações em palcos abertos, como shopping-centers, em uma ação que cumpre a proposta de levar a música do canto coral até as pessoas.

Uma das novidades para 2025 será trazer um número maior de grupos renomados para abrigar a programação e qualificar ainda mais o evento.

Números da
edição de 2024

635
participantes

20
grupos

11
cidades
de 3 estados
(SC, RS, SP)

4.500
pessoas foi
público estimado



A PALAVRA DE GRUPOS QUE ESTIVERAM NA EDIÇÃO DE 2024

Nosso coral brilhou no festival, demonstrando que a música é uma linguagem universal que transcende limitações. A participação do grupo foi um símbolo poderoso de inclusão, um testemunho de que, apesar dos desafios impostos pela doença, seus componentes são tão capazes quanto qualquer outra pessoa de expressar emoção e talento por meio do canto. O coral encantou e inspirou a plateia, reforçando a ideia de que a arte é uma ferramenta de superação e pertencimento. O evento desempenha um papel crucial na promoção da arte e da cultura na cidade, sendo um marco para a inclusão e a valorização de todas as vozes. Para os parkinsonianos, a participação vai além da simples apresentação musical: é uma oportunidade única de integração e empoderamento."

Alessandra Meneghini, presidente da Associação Viva Parkinson, sobre a participação do Coral Vozes do Parkinson, de Joinville

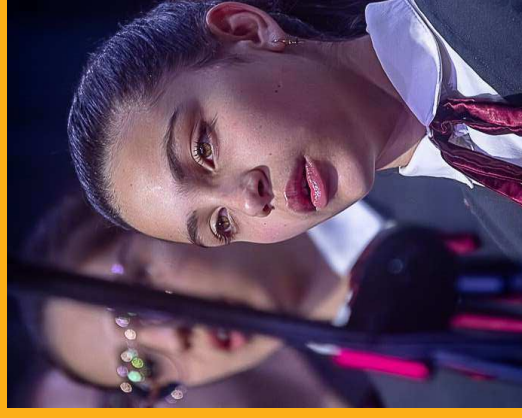
Foi uma satisfação imensa compartilhar com os grupos participantes e perceber o poder que a música tem de transformar e colaborar para uma melhor qualidade de vida de cada indivíduo. Os vínculos criados e as memórias afetivas que o canto coral nos proporciona são inesquecíveis. Agradecemos por todo carinho e reconhecimento."

Andréia Regina Bascaini, coordenadora do Coro Tramontina, de Farroupilha (RS)



Foi uma experiência enriquecedora. É realmente inspirador quando diversos corais têm a oportunidade de compartilhar seu trabalho e aprender uns com os outros. As oficinas com profissionais renomados contribuíram para o aprimoramento musical e pessoal de todos os participantes."

Giseli Linhares Felix, maestra do coral Araujos do Grande Rei, de Xaxim (SC)



A cada ano, percebe-se a evolução do evento, o cuidado com que tudo é preparado, a qualidade do que é oferecido. Raramente se vê, no Brasil, um festival de corais tão bem organizado, e com uma produção tão bem feita. Como tudo é resultado de experiências, e a considerar o enorme desejo dos organizadores em evoluir e acertar, o evento tende a se consolidar e se tornar reconhecido em âmbito nacional. Foi visível o quanto todos gostaram, sentiram-se valorizados e bem acolhidos."

José Alberto Corulli, fundador e regente do Coral La Salle, de Botucatu (SP)



Simplemente adorei ter participado do festival, não apenas por cantar, ou pela representatividade que a música tem dentro do meu ser, ou pela genialidade do maestro na criação de harmonias incríveis, mas também pelo zelo que foi dispensado ao Coro Tramontina. Foi agradável permanecer aqueles poucos dias no convívio de outros grupos, com propostas muito diferentes, mas igualmente importantes para o canto coral."

Edilio Peroni, integrante do Coro Tramontina, de Farroupilha (RS)

APOIE O FESTIVAL DE CORAIS

São quatro faixas de patrocínio – Diamante, Ouro, Prata e Amigo do Coral –, com contrapartidas distintas. O projeto, que ganha abrangência nacional, tem foco na inclusão social e na democratização do acesso à cultura.

O patrocínio pode ser via destinação de imposto de Renda (projeto aprovado na Lei Rouanet) e ICMS (projeto no PIC do governo de SC, em aprovação), ou até mesmo por patrocínio direto, sem dedução de impostos. Em todos os casos, as marcas apoiadoras terão exposição destacada nos materiais de divulgação e participação em ações de marketing durante o festival, sendo associadas a um evento cultural de forte impacto na comunidade.

MAIS INFORMAÇÕES

eu.apolo@artemaiores.org.br



Uma amostra do que foi o festival de 2024



PRÁTICA DE BANDA: CONHEÇA O LET'S ROCK

Alunos que aprendem a dominar instrumentos como guitarra, baixo e bateria têm a oportunidade de freaguitar, também, cursos de prática de banda, para desvendar a arte de tocar em conjunto. Aos poucos, essa galera vai montando bandas com características próprias, no figurino e no repertório. São quase 40 grupos formados.

Tirar a turma da sala de aula para subir ao palco é a proposta do Let's Rock. Um encontro muito bacana em que as bandas participantes se sucedem ao microfone, com apresentações de 15 minutos que sempre levantam a plateia. Desde 2023, são duas edições por ano, no Didge Steakhouse Pub, restaurante australiano situado na Via Gastronômica de Joinville.

Muitas bandas que estrearam no programa já se profissionalizaram e costumam se apresentar em outros espaços.

Miriam Schor, que coordena a ação, diz que tudo começou como um projeto de festival, premiando as bandas classificadas do primeiro ao terceiro lugares. Os grupos se inscreviam e podiam chamar músicos de fora da escola. Depois de alguns anos, o modelo foi ajustado para o formato atual, sem convidados.

"Os alunos formam amizades que transcendem as aulas de música, criando laços entre as famílias e compartilhando experiências enriquecedoras."

Para os mais jovens, a iniciativa representa uma oportunidade única de integração cultural e musical, permitindo o acesso a um ambiente artístico que, de outra forma, seria inacessível.

"É uma emoção enorme ver nossos alunos

no palco do Let's Rock, suas performances e, principalmente, sua evolução – o reflexo da aprendizagem na sala de aula e da disciplina individual", conclui Miriam.

"O Let's Rock oferece uma experiência real de contato com o público. É uma forma de levar famílias, amigos, convidados, para ver de perto a evolução dos alunos", ressalta a apresentadora Juliana Pamplona.

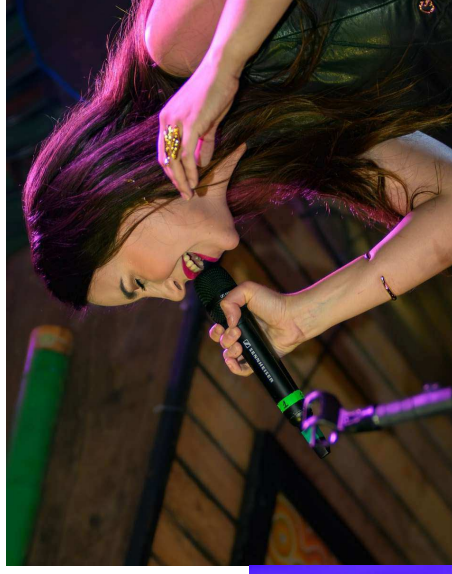
SONHO DE CRIANÇA

André Vilela, 50 anos, médico e vocalista da banda Rock Salute, faz aulas de guitarra

"O desafio de subir no palco tem sido muito bacana como autoconhecimento. Sou meio tímido. Fico nervoso, transpiro, tenho ansiedade e taquicardia. Depois, é uma sensação tão boa, de dever cumprido, que dá vontade de começar tudo de novo. Brinco que é a minha terapia, onde esqueço meus problemas, tudo que está acontecendo, e me divirto como se fosse uma criança ali.

O gostoso do Let's Rock é que as pessoas estão ali torcendo pelo teu desempenho, para você evoluir, então, cada vez que você consegue fazer um pouquinho melhor, isso estimula a continuar estudando.

Sou apaixonado por isso, brinco que na minha próxima encarnação quero vir músico, e sou eternamente grato à Arte Maior por me ajudar a realizar um sonho de criança. Quando eu entro na escola, parece que passo por um portal. Lá dentro, os problemas acabaram."



A ARTE NOS SALVANDO

Julia Medeiros, 28 anos, aluna da escola há mais de dez anos, estuda canto e violino

"O canto é minha paixão, é a minha válvula de escape. Meu trabalho às vezes é muito pesado, então a música me permite respirar de outra forma. Montamos a banda um mês antes do Let's Rock. Com aquela formação, a gente nem sequer havia ensaiado. Nosso baterista teve um problema pessoal, não pôde participar, e a professora Júlia conseguiu com maestria nos cobrir. E todo mundo se divertiu muito. A cobrança que a gente se faz também tão alta quanto as questões do dia a dia.

É a arte nos salvando dos nossos problemas e nos ajudando a manter a saúde mental em dia."



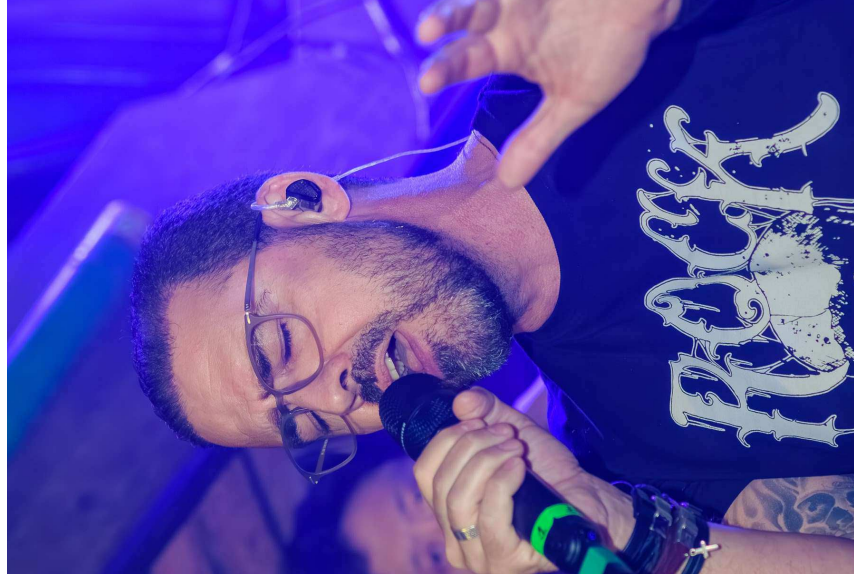
GANHOS PARA TODOS

Patrick Laurentino é gestor do Didge e anfitrião do Let's Rock.

Ele comemora a parceria com a Arte Maior, "uma instituição que é top of mind em ensino de música na cidade", e diz que o público da escola é muito semelhante à clientela habitual do pub, de jovens a famílias.

"Receber esses eventos é mais uma forma de fidelizar meu cliente, e traz ganhos de curto, médio e longo prazo."

As bandas também são convidadas a se apresentar em eventos locais, como o Festival da Cuca e o Dia da Criatividade.



TALENTOS QUE RESPIRAM BOA MÚSICA

Não é exagero dizer que a música faz parte do ser – e do saber – humano. Mesmo quem jamais teve contato com pautas e notas tem uma música como referência.

Presente na civilização desde os povos mais antigos – há registros de que sua maior disseminação ocorreu a partir de 5.000 anos antes de Cristo –, a arte musical, hoje em dia, ilustra e complementa histórias, ao lado de outras expressões artísticas. Há profissionais que desenvolvem uma relação ainda mais especial com a arte. A equipe de professores do Instituto Arte Maior não apenas inspira, mas respira música.



CRAQUE EM CONTRABAIXO

Jorge Luís Siementkowski, 31 anos, que ministra cursos de contrabaixo, violão e guitarra, participa de bandas desde jovem. Aos 15, já tocava contrabaixo. Logo após concluir proficiência no instrumento, fundou sua primeira banda, Dominária, junto com o amigo de infância Ticiano Aramis.

Hoje, além das atividades docentes, integra a banda Scumbags e atua na gestão sonora da produtora Story Prods & Records. O ano de 2024 foi especial para ele, já que a banda participou de vários shows e lançou seu primeiro álbum, que o próprio Jorge Luís chama de versão "deluxe", para registrar os cinco anos do grupo, com uma faixa inédita.

Um dos eventos mais representativos em que o grupo se fez presente foi o Capital Motowick, festival que ocorreu em Brasília. "Imagine que o Detonautas foi a banda que tocou na sequência da nossa, foi um evento bem bacana", vibra.

Outra banda da qual ele faz parte, Silverdale, participou de um evento joinvileense chamado Salada Autoral. Um ano intenso e pleno de realizações para este professor que tem envolvimento intenso com a cena autoral de Joinville. Não apenas colaborou com bandas consolidadas de gerações anteriores, como Mosaico Adulto, mas desempenhou papel ativo na formação e integração de novos projetos musicais, a exemplo de Horney e Scumbags.

DA NUTRIÇÃO À BATERIA

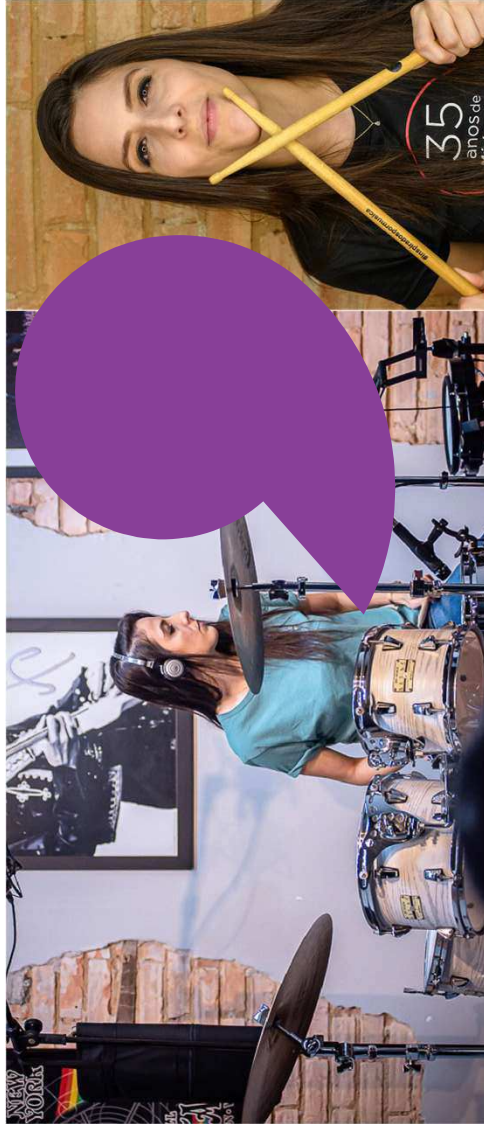
Professora de bateria, violão e ukulele, **Juliane Eloise da Silva**, 31 anos, concluiu, ano passado, pós-graduação em Educação Musical. Diplomada em Nutrição, Juliane aprendeu sozinho a tocar – primeiro, bateria, e em seguida o violão. "Aprendi a tocar na igreja, apenas olhando. Para o violão, usei uma apostila, emprestada por uma prima. Toquei em várias bandas de igreja, em diversos lugares."

Por volta dos 17 anos, Juliane precisou "dar um tempo" na música para se dedicar à faculdade. Depois desse intervalo, em 2017, decidiu recorrer ao Instituto Arte Maior, graduando-se primeiro em bateria – e mais tarde em violão. Em 2019, passou a ministrar aulas na própria escola, abandonando, de vez, as atividades em nutrição.

Ela conta: "Foquei 100% na música, o que realmente eu gosto. Tenho um amor maior, que eu nem tento explicar, não consigo ficar longe da música. Amo ser professora, gosto muito de dar aula para as crianças."

Ela também tem alunos adultos, mas lida com a meninada é sua paixão. "Consegui juntar três coisas que amo, que é dar aula, música e criança. A música faz com que a gente viva realmente, sabe? Sem ela, parece estamos no piloto automático."

Ao reconhecer que Joinville dedica um bom espaço às atividades culturais, Juliane entende que ainda há um longo caminho a percorrer. "A gente tem que tentar abraçar mais e fazer mais. Dar uma abertura um pouco maior para a música."





NOVAS PORTAS



INSTRUMENTO PARA A VIDA

Alimentar o potencial intelectual e criativo é um dos resultados do trabalho voltado à formação musical de crianças e adolescentes.

Esse vasto campo do conhecimento abre portas para que os alunos beneficiados possam se comunicar de forma plena ao longo da vida, seguindo a carreira profissional ou mesmo incorporando as práticas artísticas ao cotidiano, o que fortalece enormemente a saúde emocional.

Hoje com cerca de 1 mil alunos e cursos nas áreas de cordas, teclados, percussão, vocal, teoria e musicalização infantil, o Instituto Arte Maior oferece 140 bolsas de estudo gratuitas, no Programa de Formação Musical que engloba musicalização, teoria, canto coral e instrumentos.

A proposta de levar qualquer pessoa para o universo musical, não somente para "aprender música", mas para "fazer música" como meio de expressão, possibilitando que cada indivíduo tenha chances de "expandir-se" vivamente, explorando, desenvolvendo sua musicalidade, e se comunicando através dela", é defendida por Carl

Orff, compositor alemão (1895-1982), criador de três grandes obras: Carmina Burana, Catulli Carmina e O Triunfo de Afrodite.

É a linha mestra de nosso trabalho, no programa de formação. No primeiro ano, os alunos aprendem canto coral e musicalização. Do segundo ano em diante, passam a fazer também aulas de instrumento – e, depois de concluir o nível elementar do instrumento escolhido, percorrem dois anos de teoria musical.

O processo global de formação dura de oito a dez anos, sempre acompanhado por oficinas multilíngüísticas, com professores convidados em diferentes áreas da música e das artes cênicas.

No curso de instrumento musical, uma demanda emergente diz respeito ao fato de que uma parte significativa dos alunos bolsistas não dispõe de material próprio para a prática em casa, necessitando entre uma aula e outra.

Essas crianças e adolescentes, muitos deles talentosos, demonstram uma evolução aquém da esperada em comparação com outros que têm condições de adquirir seu próprio instrumento.

FONTE DE RECURSOS

Suprir tal lacuna é o escopo do novo projeto "Instrumentalize", incluído em edital para destinação de recursos via emenda parlamentar do deputado estadual Matheus Cadorin. Nada menos que 239 projetos culturais e sociais de 90 municípios estavam inscritos, submetidos ao voto popular.

A aprovação de nosso pleito foi mais uma das boas notícias de 2024. Os recursos vão financiar a compra de instrumentos diversos, que poderão ser emprestados aos alunos, ao longo do curso, para fortalecer as atividades práticas

tão essenciais ao processo de ensino-aprendizagem.

Esperamos, assim, habilitar os participantes para participar de nossos eventos e ter a vivência de se apresentar individualmente com o seu instrumento, trabalhando a autoestima, o empoderamento e o desenvolvimento de seus talentos. Em síntese, queremos proporcionar a igualdade nas condições de aprendizado, incentivando a arte e a cultura, o crescimento pessoal, profissional e a realização de sonhos.

PATROCÍNIO

INCENTIVOS FISCAIS VIABILIZAM PROJETOS

Fábio Martins, DIRETOR DO INSTITUTO ARTE MAIOR

Os mecanismos de incentivo fiscal disponíveis no Brasil constituem uma poderosa ferramenta que viabiliza a execução de um sem-número de projetos culturais e sociais.

Para as empresas, é uma oportunidade de apoiar, de forma rápida e segura, iniciativas de forte impacto no desenvolvimento das comunidades, e isso sem gastos extras.

Destinar uma fatia dos tributos devidos a projetos dessa natureza pode avançar ações alinhadas aos valores da corporação, melhorando

sua imagem pública com um marketing diferenciado, ao mostrar compromisso com a responsabilidade social.

Também funciona para atrair consumidores e investidores que valorizam empresas identificadas com as comunidades onde operam, melhora o ambiente de negócios no seu entorno, atrai talentos e engaja colaboradores.

Muita gente não sabe, mas o imposto de renda que você paga, como pessoa física, também pode ter uma fatia reservada para projetos culturais e sociais.

COMO FUNCIONA

O Instituto Arte Maior mantém projetos incentivados que usam os mecanismos do município de Joinville (Simdec, que permite a destinação de ISS e IPTU), do governo estadual (Programa de Incentivo à Cultura – PIC, por meio da destinação de ICMS) e do governo federal (Lei Rouanet, via Imposto de Renda de empresas tributadas no Lucro Real e pessoas físicas). A Lei Rouanet é o mais importante. É a fonte que permite o oferecimento das 140 bolsas de estudo gratuitas abertas todos os anos para jovens e crianças frequentarem aulas de canto coral, musicalização, instrumentos musicais, técnica vocal e teoria musical.

SEU INCENTIVO É ESSENCIAL

Destinar parte do Imposto de Renda ao Instituto é mais do que apoio financeiro – é um compromisso com o desenvolvimento social e cultural. O mecanismo de incentivo permite que você acompanhe de perto o resultado da contribuição, garantindo transparência e participação ativa na

Mais do que ensinar, proporcionamos oportunidades e promovemos a transformação.

Também alguns de nossos eventos, como o Festival de Corais e os espetáculos natalinos, são bancados essencialmente por recursos provenientes da chamada renúncia fiscal.

A empresa ou a pessoa física que opta por separar parte dos impostos a pagar para financiar projetos como esses não tira 1 centavo do bolso – apenas tem a possibilidade de escolher onde o recurso vai ser aplicado. Em vez de ir para Brasília, o dinheiro tende a ficar em seu município, girando uma imensa roda de benefícios.

transformação de vidas, fortalece a economia criativa e dá visibilidade à sua marca ou nome, associando-o a uma causa de impacto social. Oportunidade única de investir na construção de uma sociedade mais justa, enquanto promove engajamento e deixa um legado transformador.



NOSSOS PARCEIROS

PATROCINADORES



APOIO CULTURAL



LEIS DE INCENTIVO



[illegible]

nome: 01/01/2023 a 31/12/2023 período informado em: 31/12/2023	BALANÇO PATRIMONIAL	
	Descrição	Saldo Atual
	RESULTADO DO EXERCÍCIO	666.462,19C



CERTIFICAÇÕES E SELOS DE RECONHECIMENTO

INSTITUTO
**ARTE
MAIOR**

artemaior.org.br

SEJA UM APOIADOR,
TIRE SUAS DÚVIDAS E
ENTRE EM CONTATO:

e-mail

eu.apoio@artemaior.org.br